

ATA DA 174ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 (dezesseis) dias do mês de abril do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir:

1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES: o Sr. Alan iniciou a reunião registrando que, até o presente momento, a Ata nº. 173 não havia retornado com as Deliberações sobre as sugestões pautadas em reunião, portanto, para os recursos recebidos no período, ficam mantidos os termos aprovados na Ata nº. 172. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS – MARÇO/2021.** Assim, como consequência ao Cenário do período, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 1,6848% no mês, com acumulado anual de 0,2289%, com resultado abaixo da meta no mês em -3,0813%. Em 12 (doze) meses o resultado acumulado é de 19,4014% comparado a meta atuarial supera em 6,7211% no período. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de 1,9509%, com acumulado anual de 0,5754%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de 0,5658%, e no ano de -2,7462%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / P&J.** A rentabilidade de 1,1707% no mês, e no ano de -1,2482%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de 0,4109% no mês, e no ano de -0,3680%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de 0,3538% no mês, e no ano de -1,0991%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade de -0,0446% no mês, e no ano de -1,0271%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos em **março/21** de 1,5274%, com ganho da meta atuarial de 0,1480%. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 17,9963%, ficando acima da meta em 5,4652% nesse período. **2. Registro de Cenário e Expectativas:** O Banco Central surpreendeu as expectativas do mercado ao elevar a taxa básica de juros em 75 pontos-base. Em decisão unânime, a autoridade monetária decidiu por aumentar a taxa Selic de 2,00% para 2,75% ao ano. O Banco Central avaliou que

o cenário já não prescreve um grau de estímulo extraordinário e decidiu, assim, iniciar um processo de normalização parcial. Os principais motivos para a reavaliação foram o forte crescimento do PIB no quarto trimestre de 2020 e a elevação de expectativas e de projeções de inflação, que atualmente se situam acima da meta estabelecida para o ano de 2021. Para a próxima reunião, o Banco Central indicou um aperto monetário de mesma magnitude. Segundo o comitê, “uma estratégia de ajuste mais célere do grau de estímulo tem como benefício reduzir a probabilidade de não cumprimento da meta de inflação deste ano, assim como manter a ancoragem das expectativas para horizontes mais longos”. O documento reforça que a incerteza a respeito do cenário econômico segue acima da usual, principalmente em relação aos efeitos sobre a atividade do aumento de restrições de mobilidade em resposta ao crescimento do número de casos de Covid-19 no país. Esperamos que o ciclo de elevação da taxa de juros continue nas próximas reuniões, com a Selic alcançando 5,25% ao final deste ano. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 0,93% na comparação mensal em março. O principal fator para a inflação atual mais pressionada - nos últimos quatro anos, por exemplo, a média desse indicador para março ficou em 0,37% - foi a alta de combustíveis. Itens como gasolina e óleo diesel tiveram forte aceleração nesta leitura, refletindo os recentes reajustes dos preços na refinaria. O etanol, por ser, em geral, um produto substituto aos demais combustíveis, também se elevou. Por outro lado, tivemos alívio modesto na inflação de alimentos, com quedas em produtos in natura e leite. Em termos de núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de março mostrou variações em linha com o esperado. De toda forma, a média dos núcleos segue acelerando no acumulado em doze meses, subindo de 3,0% para 3,3% na passagem do mês. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) avançou 1,0% na margem em janeiro. O indicador prévio do PIB registrou alta em linha com a nossa projeção (1,1%), mas acima da mediana do mercado (0,5%). O resultado refletiu a alta da indústria (0,4%) e do volume de serviços (0,6%) no mês, contrabalançada pela queda das vendas no varejo ampliado (-2,1%). Na comparação interanual, o índice teve recuo de 0,5%. O IBC-Br já se situa 0,7% acima do patamar pré-pandemia (média de janeiro e fevereiro de 2020) e o dado de janeiro aponta para crescimento de 1,8% em relação ao último trimestre de 2020. No entanto, os dados de fevereiro e março deverão sofrer o impacto das novas restrições de mobilidade decorrentes da piora da pandemia. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% e 0,25% e indicou que a maior parte do comitê enxerga a manutenção da taxa de juros nesse patamar até o final de 2023. Sobre a atividade econômica, o banco central americano reconheceu que, após uma moderação na recuperação no final de 2020, os indicadores mais recentes apresentaram recuperação. Também houve elevação das projeções dos membros do comitê para o



crescimento econômico deste ano, o que deve incorporar o novo pacote fiscal recentemente aprovado. Apesar disso, o comitê afirma que ainda há uma grande disparidade de crescimento entre os setores, tendo em vista o impacto adverso assimétrico causado pela pandemia. Sobre a política monetária, o plano segue sendo de manter o patamar atual da taxa de juros e o programa de compra de ativos de US\$120 bilhões mensais até que haja um avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e do objetivo para a inflação. Mas, de acordo com a distribuição de projeções dos membros do comitê, a maioria prevê que esse avanço não se dará antes de 2023, colocando uma perspectiva de postura acomodatória por um tempo prolongado. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a política de juros e de compra de ativos. O BCE manteve o patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. O Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês) foi mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE julgar que a crise atual tenha se encerrado. Os demais programas de estímulos também não sofreram alteração. A novidade ficou por conta do comprometimento em aumentar as compras de ativos nos próximos meses e favorecer as condições financeiras. Avaliamos que as medidas de restrição terão impacto menor sobre a atividade em relação ao que foi observado na primeira onda. Ainda assim, os estímulos serão mantidos por período prolongado. A prévia dos índices de confiança (PMI) de março revelou melhora da percepção na Zona do Euro, mas não nos EUA. O PMI Composto prévio da Zona do Euro, que incorpora as expectativas da indústria e dos serviços, atingiu 52,5 pontos em março ante 48,8 em fevereiro, sinalizando uma reversão do sentimento na região (nível acima de 50 pontos indica expansão). A melhora da atividade na região ficou concentrado na indústria, enquanto o setor de serviços segue em contração. Nos EUA, o PMI Composto cedeu de 59,5 pontos em fevereiro para 59,1 pontos em março. Ao contrário da Zona do Euro, o setor de serviços na economia americana aponta expansão, em linha com a melhora da perspectiva de mobilidade com o avanço da vacinação. **Perspectivas Renda Fixa** – Com uma grande oferta de vacinas, os EUA têm uma expectativa de vacinar toda a população até o dia da independência em 4 de julho. Esse processo impulsiona a recuperação da atividade e vem acompanhado por um pacote de incentivos bastante robusto. Apesar de ser um movimento positivo para o crescimento, tem reflexos negativos sobre a inflação, que pressiona as taxas de juros de 5 e 10 anos. Além disso, há um aumento nos preços das commodities, que são puxadas pelo processo de recuperação chinesa. Por fim, o contágio por COVID-19 ainda gera incerteza, com uma piora visível na Europa e Brasil. O Brasil é o epicentro da pandemia, com uma segunda onda bastante forte. Novos auxílios, além dos já aprovados, são cogitados para frear o impacto na economia. A piora na incerteza vem



do quadro fiscal que continua sofrendo com as investidas por parte dos parlamentares para aumento nos gastos. A preocupação está mais no curto prazo, acompanhando a piora do quadro de infecção. Com relação a inflação, o Banco Central vê o final do ajuste parcial em 4,5% neste ano, ainda abaixo da taxa neutra. Apesar das medidas restritivas impactarem a atividade, o BC está agindo para manter as expectativas ancoradas, porém os agentes de mercado acreditam em uma necessidade de aperto superior ao desenhado pelo BC. As mudanças no cenário da BRAM estão mais voltadas para os ajustes em inflação para 2021 de 4,9% e uma Selic de 5,25%. Neste mês, destaque positivo para os ativos de renda fixa atrelados à inflação de curto prazo, representado pelo índice da Anbima IMA-B5. A inflação corrente tem contribuído com essa classe. Novamente, o IMA-S, índice de LFTs, ficou abaixo do CDI, terminando o mês com 85% do CDI. Os ativos prefixados e de inflação mais longa continuam sofrendo devido ao aumento da incerteza, principalmente fiscal. Nesse sentido, o câmbio continua na tendência de alta, agora suportado por um dólar mais estável no mundo, com aumento de 3,02%, fechando março a R\$ 5,6973. (Fonte: BRAM Asset Management).

Perspectivas Renda Variável - Março foi mais um mês de recuperação das bolsas em geral. Neste mês, além da expectativa de forte crescimento nos países desenvolvidos, em especial nos EUA, no Brasil, o mercado tenta antecipar os efeitos positivos da diminuição da pandemia no futuro, apesar do clima bastante desafiador no presente. O S&P 500 teve retorno de 4,24% e o Nasdaq teve retorno de 0,41%, ambos acumulando alta no ano de 5,77% e 2,78% respectivamente (em moeda original). O Ibovespa teve mais um mês de forte recuperação com retorno positivo de 6,00%, totalizando queda de -2,00% no ano. O fluxo do investidor estrangeiro continua negativo desde fevereiro, porém o mercado de capitais permanece aquecido. O alto número de casos de COVID-19 e a incerteza em torno da condução da política fiscal do governo brasileiro têm pesado sobre os ativos brasileiros em geral. A gestão segue com visão positiva para renda variável no médio e longo prazos, onde pode-se destacar fatores como a expectativa de retomada da agenda de reformas do governo, retomada do crescimento do PIB e juros em patamares historicamente baixos, trazendo fluxo do investidor local para a bolsa. Atrasos no cronograma de vacinação contra o COVID-19, assim como eventuais dificuldades na recuperação da economia brasileira permanecem como pontos de atenção no curto prazo. Para a gestão, o balanço de forças entre a expectativa de novos pacotes de estímulo fiscal nos EUA e o ambiente local justificam a adoção de portfólios balanceados em empresas ligadas a commodities e as expostas ao consumo doméstico, com expectativa de crescimento acima do mercado, potencial de consolidação e bem posicionadas para os desafios que temos pela frente. Sobre a performance dos diferentes setores, ocorreu um forte movimento de valorização dos setores mais impactados pela pandemia. Para a

gestão, o mercado está antecipando a dinâmica de volta à normalidade na economia, neste contexto destacam-se os setores de Shoppings & Properties, Bancos e Petróleo. Por outro lado, setores que se valorizaram bastante sofreram devido a realização de lucro dos investidores, onde pode-se citar Papel & Celulose, Telecom & Tecnologia e Saúde. (Fonte: Carta do Gestor – BRAM).

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. O Cenário atual registra maior expectativa de alta de juros em 2021, podendo superar 5% até o fim do ano, atualmente a taxa Selic é 2,75% a.a, de forma a conter a alta da inflação projetada em 4,9% para 2021. Para a Renda Fixa indexada à inflação, no curto prazo, o impacto nos resultados é negativo, enquanto que, no médio e longo prazo pode haver acomodação das taxas no mercado futuro desde que haja indicação do governo de um maior controle fiscal, de forma que há possibilidade de mudança de estratégia para esses ativos, assim, o Comitê deve acompanhar a movimentação desse mercado, podendo inclusive propor a aquisição de Títulos Públicos caso ocorra forte abertura das taxas mais longas. Esse Cenário trouxe ao Comitê uma divergência nos entendimentos com análises voltadas a reduzir a volatilidade na renda fixa, devendo ser considerada como possíveis as estratégias de manter recursos em CDI (pois a alta da Selic vai garantir um resultado positivo para os recursos, mas bem abaixo da meta), ou alocar recursos em fundos com gestão ativa (deixando o gestor do fundo de investimento tomar as medidas de proteção da carteira, bem como de manter a melhor posição para obter os ganhos na acomodação da taxa no mercado futuro), e ainda, a possibilidade de compra de Títulos Públicos marcados na curva, pré ou pós fixados, desde que as taxas sejam favoráveis e garantam o retorno necessário para cumprimento dos objetivos dessa estratégia. Para a Renda Variável, é mantido um cenário favorável devido as expectativas de retomada da economia e reforçado com o avanço considerável da vacinação contra o Covid. As expectativas para a retomada do crescimento da economia vêm sendo mantida, principalmente para o segundo semestre desse ano. O comitê registra que a Carteira da Amazonprev, atualmente, não comporta a entrada de novos recursos para os fundos de Ações (art. 8-I, a e art 8-II,a) em grandes volumes, também podendo ocorrer ajuste entre os fundos de investimentos conforme desempenhos e demais limites da Resolução, principalmente com o andamento dos Credenciamentos de Instituições Financeiras que são destaques no mercado de Ações. É mantida a expectativa positiva com relação aos fundos multimercados indexados ao S&P 500, descorrelacionado ao mercado interno. Para os fundos de Investimentos no exterior, com as movimentações aprovadas na Ata 172, já foi atingido o limite de 10% do PL estabelecidos na Resolução CMN 3.922/2010, de forma que não cabem nesse momento a alocação de novos recursos. Nesse sentido, tomando os devidos cuidados para a manutenção dos resultados e enquadramento da carteira da Amazonprev, o comitê de investimentos sugere: **3.1. FPREV**

EXECUTIVO: O Comitê registra que até o presente momento não recebeu a Ata nº 173/2021, encaminhada no dia 25/03/2021 ao CONTRIN. Considerando a mudança do cenário econômico, com a piora do quadro inflacionário, bem como a possibilidade de forte aumento da taxa Selic no curto prazo, o Comitê entende que, devem ser suspensas as aplicações sugeridas no item 3.1 a) da Ata nº 173/2021, direcionando os recursos, até o retorno desta Ata, para o fundo Bradesco DI Premium RF, em cumprimento aos termos do Limite de Alçadas do Comitê; **a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo Itaú Private MM S&P500 BRL FIC FI (26.269.692/0001-61). Fica o registro de que, devido ao Cenário de maior volatilidade para a RF, os membros do Comitê votaram da seguinte forma: Bruno Barroso e Andreza: ratear entre fundos CDI e Multimercado S&P 500; Leonardo, André, Bruno Costa, Claudinei e Alan: direcionar para o fundo Itaú Private MM SP500. **b) Recursos Atuais:** ficou definido que a GERAFF/COFIN, responsável pelo controle das receitas e despesas previdenciárias, respeitados os limites de alçada, pode realizar desinvestimentos dos fundos de Renda Fixa, de forma a garantir o pagamento das folhas de aposentados e pensionistas, bem como as demais despesas previdenciárias de pronto atendimento, como: diferenças de benefícios e extrajudiciais, bem como manter aplicação no fundo Bradesco Maxi Poder Público, no limite referente à essas despesas. **3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo Itaú Private MM S&P500 BRL FIC FI (26.269.692/0001-61). **3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40 129 641 0001 65). **3.4 DPE/AM-FPREV.** Direcionar para o fundo Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40 129 641 0001 65). **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40 129 641 0001 65). **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40 129 641 0001 65). **3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE e TJAM FFIN:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.8. COMPREV.** Zerar a aplicação no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, migrando para o fundo Bradesco DI Premium RF. **3.9. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERAFF/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa Econômica Federal para o Banco Bradesco. **3.10. Recursos FPPM: a) Disponibilidades:** Direcionar as

disponibilidades referentes aos recursos do FPPM para o fundo Bradesco DI Premium RF, pois se tratam de recursos para pagamento de folha de aposentados e pensionistas, além de atender os termos da legislação vigente. Destaca-se que a opção para aplicação no fundo Brasil Capital, nos itens anteriores, se deve a expectativa positiva de retorno, dado a evolução de cotas do período, além da análise favorável de risco e retorno, dados apresentados da aprovação do fundo. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 14/04/2021: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,884 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,129 bilhões; TPF: R\$ 684 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 10,013 milhões; Imóveis: R\$ 61,835 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 16,079 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 174,519 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 460,158 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV TCE/AM:** R\$ 112,532 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV DPE/AM:** R\$ 27,833 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de: **R\$ 5,676 bilhões.** **05. NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 BTG Pactual Fundo de Investimentos de Impacto.** O Sr. Alan registra que no dia 30/03/2021 o Comitê de Investimentos reuniu-se, novamente, com os gestores do fundo BTG Pactual Fundo de Investimentos de Impacto, também participou da reunião o Diretor de Administração e Finanças da Amazonprev. Na oportunidade, o BTG mencionou dos resultados do FIP Economia Real, com a valorização da cota do fundo acima de 23% desde a aplicação em setembro/2020, fato que surpreende os cotistas pelo ganho auferido em um período de 06 (seis) meses da aplicação. A respeito do FIP Impacto, os gestores informaram que estão em tratativas avançadas para fechar a aquisição de 02 empresas, 01 no segmento de educação e outra no segmento de tecnologia. Informaram que estão sendo analisados todos os dados dessas empresas de forma a dar maior segurança ao cotista do fundo. O fundo terá Patrimônio de até R\$ 1 bilhão de reais, e poderá ser diversificado em mais 05 a 07 empresas de diversos segmentos. O Comitê solicitou aos gestores do FIP que encaminhassem mais documentos, principalmente das empresas alvo. Assim, de posse dessas informações, ainda de um questionário respondido pela equipe de gestão do banco, foi possível chegar a conclusão de que se trata de uma excelente oportunidade de investimentos. Considerando, principalmente, a expertise da equipe de gestão, demonstrado nos resultados apresentados nos FIP's que já tiveram desinvestimentos, trazendo ganhos para a carteira. Além disso, a aplicação no FIP Economia Real acrescentou conhecimento, e reforçou a necessidade de manter a diversificação da carteira da Amazonprev. Por esse motivo, o Comitê sugere a aplicação nesse produto, o valor de até 5% do PL do fundo FIP Impacto, a ser investido nos próximos 03 (três) anos. **5.2 MAG**

GLOBAL SUSTAINABLE FC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR

O Sr. Alan comentou da possibilidade de aplicação no fundo MAG Global, que foi apresentado em reunião com a instituição MAG Investimentos. Na oportunidade, foi apresentado um quadro comparativo desse fundo com alguns dos produtos que a Amazonprev mantém recursos alocados, porém não foram incluídas as aplicações mais recentes nos novos fundos de investimentos no exterior, de forma que ficou acordado que os membros do comitê devem realizar acompanhamento desse produto, registrando na próxima reunião a possibilidade de investimentos. Trata-se de fundo de investimentos no exterior e que vem apresentando ótimo desempenho nesse segmento.

06. REUNIÃO BANCO BNP PARIBAS: No dia 02/03/2021 o Comitê de Investimentos reuniu-se com os representantes da instituição BNP Paribas, tendo sido destacado que o grupo é líder na Europa e com alcance internacional presente em 71 países, e com a mais alta avaliação de rating no mundo. Com estratégia global e conhecimento regional, possui equipe de gestão espalhadas pelo mundo. Só no Brasil possui R\$ 75,1 bilhão de recursos sob gestão, distribuídos em Renda fixa, Multimercado, Crédito Privado e mercado de ações, para os mais diversos clientes. Projetam que com ampla liquidez internacional, com avanço da vacinação pelo mundo e reabertura da economia, a recuperação econômica deve acontecer com PIB mundial crescendo 5,2%. Espera-se que inflação fique acima da meta para 2021 com expectativa de aumento de taxa de juros no curto prazo. Foram apresentadas as estratégias ESG, Renda Variável e Exterior. Atualmente a Amazonprev já possui aprovação para aplicação no fundo BNP PARIBAS ACTION FIC FI, que está concluindo o credenciamento do Gestor.

07. REUNIÃO BANCO ITAÚ: Realizada no dia 19/03/2021, com destaque para destaques da grade em Multimercado e Ações, e também fundos dedicados ao mercado externo, onde as alternativas passam pelos Mercados de Ações Globais/Desenvolvidos, Ações Mercados Emergentes e também aos fundos de Renda Fixa de Títulos Soberanos da Dívida Americana e Crédito Corporativo (High Yield), além de Títulos Soberano dos Mercados Emergentes. Em tratativa com o gestor do fundo Dunamis foi registrado que: O ano de 2020 realmente foi muito desafiador e para estratégias com características de serem mais concentradas, muitas vezes não tem a velocidade para rotação no portfólio quanto estratégias mais líquidas e movimentos dessa natureza em determinado momento, pode trazer perdas irreversíveis ao fundo. Portanto, os gestores acabam demandando um tempo maior para poder sair das posições sem causar maiores danos ou até mesmo distorções de preço no mercado, entre outros fatores. Realmente o Dunamis apresentou um resultado insatisfatório em 2020, mas pode ser considerado o histórico de sucesso nos anos anteriores e o mais importante, a recuperação que vem apresentando em

2021 já com o portfólio devidamente ajustado às teses de investimentos em que os gestores apostam; Visão positiva com tração na atividade global e excesso de liquidez, pois esses fatores fazem com que setores de commodities seja bastante beneficiado, além de ser menos dependente de condições macroeconômicas doméstica e voltado à atividade em crescimento na esfera global; Nos demais setores, dedicam a investir em empresas de alta qualidade de gestão e potencial de crescimento como, saúde e tecnologia; Riscos monitorados e considerados: Reformas, caminho fiscal e controle/avanço em imunização à COVID19 e suas variantes. **08. REUNIÃO CAIXA ECONÔMICA:** Realizada no dia 25/03/21 foi destacado: movimentos da curva de juros com prêmio para LFT e curva DI, mas alta acentuada na curva da NTN B de vencimentos mais curtos, consequências da elevação da inflação implícita. Tais movimentos, geram elevação nos prêmios das curvas, considerando o cenário base projetado para vencimentos de médio e longo prazo. Câmbio continua em alta relevante. Necessidade de forte ajuste fiscal. A bolsa brasileira vem apresentado ótima performance. Acredita-se que os novos pacotes de estímulos econômicos a serem aprovados nos EUA, taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Além disso, a bolsa brasileira, em dólares, segue entre as mais descontadas do mundo, o que representa uma grande oportunidade à investidores estrangeiros em busca de potenciais maiores retornos; o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento, como é o caso do Brasil. Além disso, com a nova composição na Presidência da Câmara e no Senado, cujos parlamentares eleitos sinalizaram alinhamento e pacificação com o governo federal, espera-se que a agenda de reformas seja retomada, o que poderá permitir tanto a recuperação da atividade econômica e crescimento do PIB, quanto a uma reprecificação da bolsa brasileira a valores mais próximos de seus pares emergentes. Na oportunidade, a instituição apresentou o fundo Caixa FIC FIM Multimercado Global Equities IE como opção de investimento, que é estruturado na modalidade FoF, com objetivo de ter flexibilidade e agilidade através de diversas estratégias de investimento no exterior. **09. REUNIÃO BANCO DO BRASIL:** Realizada no dia 26/03/2021, com ênfase no Ambiente Internacional: Excepcionalismo americano em relação ao resto do mundo no 1T21; Cenário global é de convergência das taxas de crescimento a partir do 2T21; Alta da inflação no curto prazo não deve levar a uma reação dos BC's., enquanto que no ambiente doméstico: Maior fragilidade fiscal; Reintrodução do auxílio emergencial; Contrapartidas limitadas e incertas. Desaceleração da economia no 1T21; Vacinação; Câmbio (R\$ 5,20), Inflação (5,5%), Selic (5,25%). Recomendação para a Renda Fixa para o fundo BB Previdenciário RF Alocação Ativa

Retorno Total, já que os fundos indexados ao IMA-B5, tendem a sofrer maior volatilidade nesse cenário, para Renda Variável sugerem o fundo BB Ações Quantitativo. Foi apresentado quadro Matriz de Correlação Diária (de 04/06/2017 a 06/06/2019) como vantagens da diversificação internacional, com sugestão para o fundo BB Ações Bolsa Americana, além da recomendação para o fundo BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior, BB Ações Nordea Global Climate and Environment IE e BB Ações ESG.

10 REUNIÃO SULAMÉRICA: Realizada no dia 05/04/2021, com ênfase no Cenário promissor e construtivo para a bolsa de valores. A economia americana em aceleração com vacinas, mas com consequência na alta da inflação no curto prazo, porém momentaneamente, com juros estáveis nos próximos 02 anos; o mercado global com números de mercado de trabalho positivos a partir do 2º trimestre, também se espera pela valorização das commodities, com aumento da demanda, e com economia muito estimulada pela infraestrutura. No Brasil, o BC sinaliza fim do ciclo da queda dos juros. A relação preço x lucro deixa a bolsa mais atrativa, registro de lucro com pagamento de dividendos apesar do custo fiscal. O Orçamento 2021 em atraso, contemplando aumento de despesas com emendas parlamentares. Aumento do risco sistêmico. O aumento de IPO demonstram que o mercado de ações se encontra aquecido. A previsão do PIB é de 3,5% dependendo da velocidade da inflação. O fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES apresenta carteira balanceada de commodities, cíclicos locais (incluído 3r Petróleo que possui custos operacionais baixos e favorecidos pela venda de ativos da Petrobras). Destaque BrMalls, monitoração constante das variáveis da bolsa com atenção as mudanças cíclicas. O fundo apresenta geração de alpha nos últimos períodos, as análises estão sendo mantidas de forma disciplinadas, não é um fundo de alta performance, mas se caracteriza pela assertividade. Atualmente, acreditam que a Vale pode se beneficiar com o provável crescimento da China.

11. REUNIÃO MAG INVESTIMENTOS: Realizada no dia 08/04/2021, destacado no Cenário externo o avanço da vacinação nos países desenvolvidos, pacote de US\$ 1,9 trilhão dando maior liquidez no mercado, expectativa de recuperação econômica forte e manutenção dos estímulos fiscais e monetários se traduz em alta de juros nas projeções da inflação futura, consequente elevação das curvas de juros de longo prazo. No Mercado interno, a circulação de novas cepas do Corona vírus trouxe muitas incertezas sobre a recuperação econômica, apesar das eleições legislativas confirmarem a vitória dos candidatos governistas, com a postura do governo com relação as vacinas, o Brasil ficou para o último lugar da fila. Observado o aumento da dívida pública. Previsão de Selic em 5% ao fim de 2021. Apresentado o fundo MAG Global Sustainable FIC FIM IE, diversificado no mercado global.

12. REUNIÃO ICATU VANGUARDA: Realizada em 15/04/21, foi destacado que o fundo Icatu Vanguarda Dividendos apresentou resultado abaixo do esperado,

e que busca maior alocação em empresas que deverão recuperar mais rápido na reabertura da economia. O fundo possui TIR próximo de 9,6% real, com atenção às commodities e valorização cambial. Para o fundo de CP novos emissores, como de saneamento, trazem mais oportunidades para a carteira. O Mercado de crédito privado está em expansão. Foi comentado sobre o fundo Icatu Vanguarda FOF ME como diversificação da carteira. **13.**

CALENDARIO DE REUNIÕES VIRTUAIS COM AS INSTITUIÇÕES

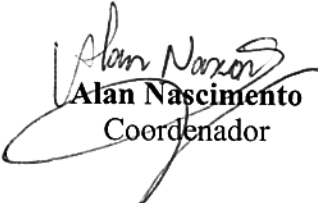
FINANCEIRAS CREDENCIADAS: Para o próximo mês, foram definidas as seguintes datas e instituições: 06/05 – OCCAM Brasil Gestão; 13/05 – Banco Safra; 20/05 – Schroder Investment; 27/05 – Banco BTG. De forma a atender todas as instituições, foram definidas as datas da próxima reunião, com a ressalva de que as reuniões ocorram apenas em 01 (um) dia da semana e, preferencialmente, no horário vespertino, de forma a não impactar nas atividades rotineiras dos membros do Comitê. Após o encerramento dessas Reuniões, haverá novo Cronograma para as mesmas tratativas com as demais instituições. **14. AVALIAÇÃO DE**

ESTUDO ALM. Registrado que se faz necessária a contratação de empresa para a realização de novo estudo de ALM a partir do cálculo atuarial 2021, base 2020. Com o resultado desse estudo, espera-se que fique, dentre outros, definidos os prazos e volumes de recursos que poderão ser utilizados para aquisição de Títulos Públicos caso o cenário se demonstre favorável, conforme comentado anteriormente. Apesar de a Amazonprev estar cumprindo a alocação dos recursos em linha com o estudo atuarial, não havia sido contemplado os outros poderes, bem como a saída de recursos para o FTEMP. Portanto, o Comitê entende que novo processo de contratação deve ser iniciado, de forma que as movimentações que vierem a ocorrer nos próximos meses, possam ter maior embasamento técnico. Da mesma forma, foi discutido a necessidade de contratação de empresa para consultoria em investimentos, com sistema próprio e permitirá a otimização dos controles da carteira e emissão dos relatórios. **15.**

CRENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. a) Para registro de que as instituições financeiras: Guepardo, GAP Investimentos, Western Asset, Tarpon, BNP, Arx Investimentos e Daycoval solicitaram o credenciamento junto à Amazonprev, os documentos estão em fase final de análise, e havendo pendências, conforme estabelece o Manual de Procedimentos, o Comitê encaminhará e-mail dando ciência dessas pendências e com o prazo de até 10 (dez) dias para o retorno das informações, senão, seguirá o processo à Diretoria com a orientação de Deferimento ou Indeferimento. b) As instituições: Ouro Preto, Munger e Meta não apresentaram todas as documentações estabelecidas no Edital de Credenciamento, portanto, esses processos seguirão para a Diretoria com orientação de Indeferimento. c) Conforme acordado na reunião com a instituição Ouro Preto, o Sr. Alan colocou em votação a possibilidade de sugestão de alteração do Plano de Aplicações e Investimentos no item

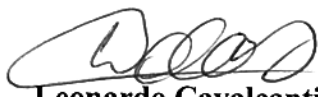
referente ao Tipo de Gestão. A justificativa para essa pauta decorre desta Fundação Amazonprev ter optado pela Gestão Própria da carteira, mas vem recebendo sugestão de Terceirização de parte dos recursos. Foi esclarecido que a gestão terceirizada dos recursos, após cumpridos todos os ritos processuais de contratação da instituição financeira, transfere ao gestor contratado a responsabilidade das aplicações desses recursos. Em teoria, dá maior liberdade e dinamismo para a realização das operações, porém, não exime a responsabilidade do RPPS sobre eventuais desvios de condutas dos gestores contratados, ou desenquadramentos à Resolução CMN 3.922/10 que porventura vierem a ocorrer. Todos os comitentes votaram por manter a Gestão Própria da carteira, sem alteração no PAI; d) Atualização do Processo de Credenciamento: O Sr. Alan comentou da importância em manter o processo de Credenciamento atualizado. As sugestões de melhoria já estão sendo consideradas, dentre elas: período para Requerimento de Novos Credenciamento, bem como a atualização das instituições já credenciadas, de critérios que comprovem qualificação dos gestores dos fundos, volume de recursos mínimos sob administração e gestão, preenchimento on-line dos requisitos estabelecidos no Edital. Para melhor avaliar as propostas e sem causar qualquer prejuízo às instituições financeiras que porventura desejarem se credenciar, o Sr. Alan propôs a suspensão por 90 (noventa) dias do processo de novos credenciamentos, a partir desta Reunião. Havendo o entendimento de que esse prazo é necessário para trazer as melhorias necessárias no Processo, todos os Comitentes foram favoráveis a suspensão. **16. DENUNCIAS SOBRE TERCEIRIZAÇÃO.** O Sr. Alan registrou que recebeu denúncias entre os dias 25 a 30/03, encaminhadas por instituições financeiras, onde foi informado que um grupo de pessoas entrou em contato com essas instituições afirmando ter um mandato da Amazonprev para negociar aplicações financeiras num montante variando entre R\$ 200 milhões a R\$ 500 milhões. As instituições que receberam o grupo são: Constância Investimentos, Genial Investimentos, Vinci Partners, AZ Quest, Privatiza Investimentos. O presidente da ABIPEM, Sr. João Figueiredo, também tomou conhecimento dessa situação e de imediato entrou em contato com a Amazonprev para avisar desse fato. Em tratativas com o presidente da Amazonprev, Dr. André Zogahib foi definida a ação de comunicar imediatamente às instituições financeiras credenciadas à Amazonprev, além da ABIPEM, de que ninguém foi autorizado a falar em nome do RPPS, e que a Amazonprev mantém a gestão própria da carteira. Essa medida se deu através de Ofício Circular e informativos nos canais de mídia da instituição. **17. CERTIFICAÇÃO ANBIMA.** Os membros tomaram ciência de que a Amazonprev já iniciou o procedimento de inscrição dos membros do Comitê que ainda não tem CPA 20. Conforme programação Anbima, a suspensão da realização dos exames é até 30/04/21. **18. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião,

ficando prevista para o 17/05/2021, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

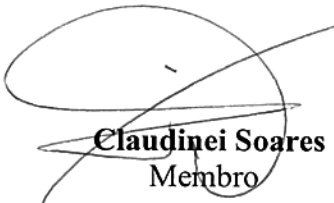

Alan Nascimento
Coordenador


Bruno Costa Novo
Secretário


Bruno Barroso
Membro


Leonardo Cavalcanti
Membro


Andreza de Souza Silva
Membro


Claudinei Soares
Membro


André Luis Bentes de Souza
Membro

